

Ipameria - 27 julho 1887.

Papai.

acabo de receber a
sua carta e de chamae.

Eu, seg^{do} parece, vou me-
lhor, pois ha dois dias que
nao tenho febre, devido isso
a - antifebrina - medicamento
prescripto pelo Dr. Paulo Bon-
roul, medico da Fabrica, e que
tem me tratado. E' medico
sencato e parece homem serio.

Bom sera que o remedio
nao deixe de produzir effecto
com a continuacao do uso.
Quanto a appetito, continuo
a comer regularmente.

Pedi ao Dr. Rocha e a Phar-
macia as respectivas contas.

Carta -
Alonso -

já recebi da Pharmacia - 704 -
que não deixa de ser exagera-
da. A do Rocha ainda não
veio. - Agora sei que o Sr.
Dr. Rocha percebe um tanto
por cada receita que manda
à tel botica: daí a faina
de receitas, o que elle já fa-
zia na Pharmacia, para assim
melhor regular-as. Estou sen-
to de lhe remetter a conta d'elle
quando a mandar.

O Dr. elleza continua a
me tratar muito bem: amostra
mesmo ter muito interesse pela
minha saúde. Por enquanto, o
que sei é que elle gosta de
bons livros, e aprecia muito
animaes bons e bonitos.

O gerente da «Cooperativa de
Consumo de Ipemena» pediu-
me para pedir informações
sobre o preço do açúcar ali
no Buzento Central, compran-
do de 10 saccos para cima.
Pede-lhe mandar essas
informações p.^a em transmit-
tir ao homem.

É o que se.

Pede-lhe e a Moimato sua
benção o filho que n.^o lhes
estima

Alcance

P.S. Estou devendo ao Elias uma
conta de remedios que tanto su-
commendado á elle, por não haver
nem aqui, como Vindo Chassang,
Statenagge etc

Alcance